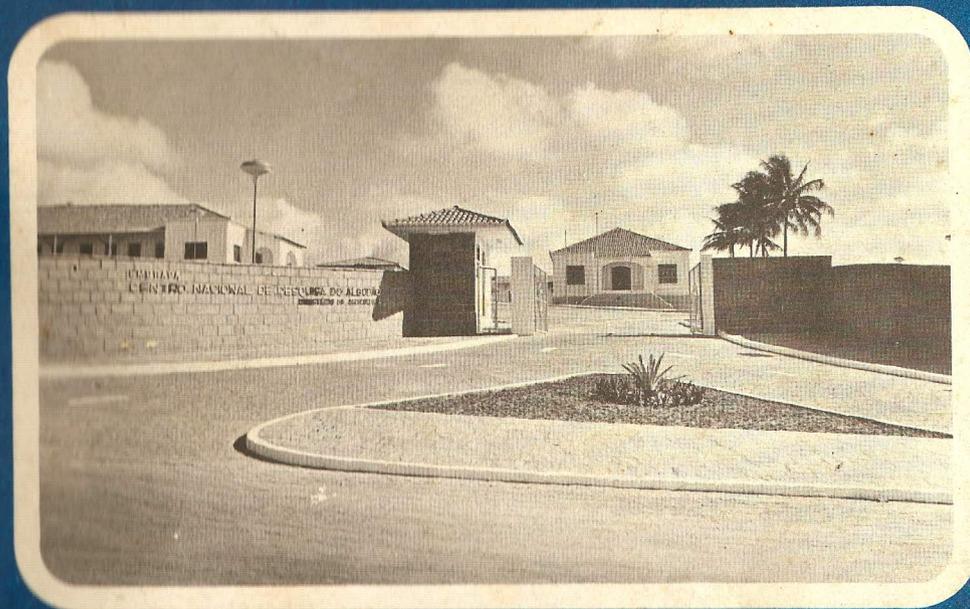




EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA



CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO ALGODÃO

CAMPINA GRANDE – PARAÍBA
OBJETIVOS – EQUIPE TÉCNICA – ATIVIDADES

EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Rua Osvaldo Cruz - S/N – Telefone: (0833) - 21.3608
C.G.C. 00.348.003/0044 – Campina Grande - Paraíba

o produtor

... nele começa e termina
nosso trabalho...



**O que é o
Centro
Nacional de
Pesquisa do
Algodão?**

O CNP-Algodão constitui um dos exemplos dos chamados Centros Nacionais por Produtos Implantados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) em todo o País.

A EMBRAPA é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica de direito privado que tem a responsabilidade de coordenar e promover a investigação agropecuária em todo Território Nacional.

O Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, como os demais implantados no País, é uma entidade descentralizada desta Empresa.

Quais os objetivos do CNP Algodão

Os objetivos do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão serão:

1. Planejar e coordenar as pesquisas com o algodoeiro no âmbito nacional, com enfoque multidisciplinar;
2. Executar direta ou indiretamente através da delegação de atribuições às entidades públicas, de economia mista e/ou privada, selecionadas pelo Centro, as pesquisas com o algodoeiro em caráter nacional e/ou regional quando se fizerem necessárias, observando a concentração interdisciplinar de pesquisas;
3. Estimular, apoiar e desenvolver, em estreita colaboração com as entidades especializadas, programas de capacitação dos pesquisadores que trabalham com o algodoeiro no País;
4. Atuar de forma integrada visando a conjugação de esforços a nível estadual e/ou regional, objetivando o aproveitamento racional e unificado de recursos humanos, financeiros e materiais;



5. Providenciar a divulgação do acervo de conhecimentos técnicos relacionados com o algodoeiro, possibilitando, aos órgãos de assistência técnica, a utilização necessária para o aumento da produtividade em termos quantitativos e qualitativos, em benefício dos diversos setores dependentes do algodoeiro (agrícola e industrial).

Constituição da Equipe Técnica

A previsão inicial para a composição da Equipe do CNP Algodão é de 18 pesquisadores nas especialidades discriminadas a seguir:

ESPECIALIDADES	NÍVEL DE GRADUAÇÃO			TOTAL
	BS	MS	PHD	
Botânica	—	1	—	1
Economia	—	1	—	1
Entomologia	—	2	—	2
Climatologia	—	1	—	1
Fertilidade de Solo	1	—	—	1
Fisiologia	—	1	—	1
Fitotecnia	4	2	—	6
Fitomelhoramento	1	2	—	3
Fitopatologia	1	—	—	1
Tecnologia de Fibra	1	—	—	1
TOTAL GERAL	8	10	—	18

Destes, oito encontram-se em atividade, três já têm contratação autorizada e sete estão concluindo Mestrado no Brasil com retorno ao Centro em fins de 1976.

Está previsto, para 1976, a contratação de mais oito pesquisadores para reforçar os setores da Economia, Fisiologia e cobrir as áreas da Estatística e Ecologia.



Campo Experimental
na Fazenda Veludo
Itaporanga - Paraíba



Aspecto Geral
do Laboratório
na sede do CNP-Algodão
em Campina Grande



Análise de Solos



Biblioteca Especializada

Atividades Atuais

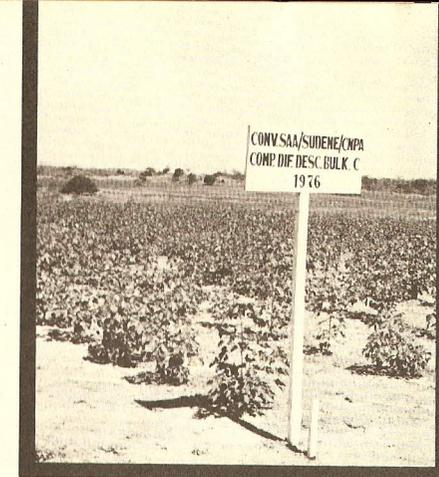
O CNP-Algodão foi implantado no dia 31 de outubro de 1975 na antiga residência do Departamento Nacional da Produção Mineral em Campina Grande - Paraíba.

Após sua implantação foi realizado, nesta cidade, nos dias 18 a 21 de novembro, reunião congregando mais de cinquenta pesquisadores que trabalham com o algodoeiro no Nordeste e Centro Sul do Brasil. A finalidade da reunião foi discutir a programação de pesquisa a nível nacional, tanto para o algodoeiro arbóreo (perene) como herbáceo (anual), para ser cumprida pela CNP-Algodão em colaboração com as outras instituições de pesquisa do País. Como resultado deste encontro elaborou-se o Projeto de Implantação do CNP-Algodão que é por assim dizer o documento que norteia suas atividades nos setores da Administração e Pesquisa.

— REFORMAS DAS INSTALAÇÕES

Das atividades atuais do CNP-Algodão, merece destaque o aproveitamento das antigas instalações da Residência do Departamento da Produção Mineral no bairro do Centenário, em Campina Grande - Paraíba.

Parte da área ocupada foi objeto de trabalhos nos setores de pavimentação, drenagem, rede de esgoto, jardins, hidráulica e parte elétrica. Os galpões existentes foram adaptados em salas de técnicos e auditórios. Aproveitou-se alguns prédios para abrigar os diversos Setores da Administração. A dependência do antigo laboratório passou, também, por reformas permitindo o



funcionamento hoje dos laboratórios de Fertilidade de Solo, Química e Tecnologia de Fibra. Um galpão foi, ainda, construído e que se destina ao Setor de Máquinas e Veículos. Uma moderna estação Agro-Meteorológica foi, também, instalada em cooperação com a SUDENE encontrando-se, presentemente, em pleno funcionamento.

Ressalte-se que os trabalhos, totalizando 10.000 m² de pavimentação e reformas em uma área coberta de 4.200 m², foram procedidas no prazo recorde de 90 dias graças ao empenho das firmas construtoras e dedicação da equipe encarregada do projeto.

O CNP-Algodão atuará em pesquisas com os dois tipos de algodoeiro, isto é, o herbáceo ou anual predominante na região Centro-Sul e perene ou mocó, característico da zona semi-árida do Nordeste Brasileiro.

Para as pesquisas com o herbáceo contará com uma unidade satélite localizada no Instituto Agrônomo de Campinas no Estado de São Paulo. A função dessa unidade será a de gerar tecnologia básica indispensável ao pleno desenvolvimento desta cultura no País.

— PESQUISA EM ANDAMENTO

A nível de Nordeste, o CNP-Algodão contará, para as atividades de pesquisas com o algodoeiro anual, com duas bases físicas: a de Sapé - PB, localizada no antigo PAP do Ministério da Agricultura, deste Município e que se destinará aos estudos com este algodoeiro nas condições de sequeiro; a outra localiza-

Atividades Atuais

da em Condado - PB, em perímetro irrigado pelo DNOCS, tratará dos trabalhos com este algodoeiro em condições de irrigação, principalmente, no que se refere aos trabalhos de melhoramento genético.

Para o algodoeiro arbóreo serão utilizados, também, duas bases físicas: a de Veludo em Itaporanga - PB na Zona do Sertão e, possivelmente, será aproveitado o antigo PAP do Ministério da Agricultura em Patos - PB, na região do Seridó Paraibano.

A atuação em pesquisas do CNP - Algodão, por ora, vem se fazendo sentir, apenas, no Estado da Paraíba onde está trabalhando em estreita cooperação com a SUDENE e Secretaria de Agricultura deste Estado.

É oportuno esclarecer que anteriormente à criação do CNP-Algodão, as pesquisas com o algodoeiro na Paraíba vinham sendo conduzidas através do Convênio entre a SUDENE e Secretaria da Agricultura deste Estado. Deste modo, a primeira preocupação da direção do CNP - Algodão foi trazer para dentro deste a equipe encarregada das pesquisas daquele Convênio. Assim, mensalmente são reunidos na sede do CNP - Algodão em Campina Grande - PB, esses pesquisadores e mais os da UEPAE de Alagoínia, ocasião em que é dado ciência do andamento dos trabalhos em execução no Estado.

Ressalte-se que não só se preservou e financiou parte dos trabalhos existentes como, ainda, novas pesquisas de responsabilidade direta do CNP - Algodão foram implantadas já em

Atividades Atuais

1976 na Fazenda Veludo em Itaporanga - PB.

A tendência atual é tanto este órgão absorver essa equipe de pesquisa do Estado como, também, explorar, em regime de comadato, a base física onde se acham instalados os trabalhos de Convênio. As gestões nesse sentido já se acham bem adiantadas sendo de plena concordância da Secretaria da Agricultura.

Ainda em 1976, o CNP - Algodão pretende absorver, também, as atividades de pesquisa com o algodoeiro arbóreo que vem sendo executadas através de Convênios entre a SUDENE e outras instituições do Nordeste. Entendimentos com este objetivo já estão sendo mantidos e a SUDENE, a quem compete a coordenação destes trabalhos, concorda que esta atividade passe a ser exercida diretamente pelo CNP - Algodão e executadas pelos diversos Convênios.

Para o Estado da Paraíba, o CNP - Algodão vem conduzindo em colaboração com a SUDENE e Secretaria da Agricultura deste Estado, os seguintes subprojetos de pesquisa:

— Competição de Cultivares

Este trabalho vem sendo conduzido em 15 municípios do Estado da Paraíba, envolvendo 19 experimentos.

A finalidade destes ensaios é definir para as condições do Estado da Paraíba, a melhor variedade que deve ser multiplicada e distribuída para cultivo pelos agricultores.

— Seleção de Cultivadores de Algodoeiro Mocê.
Nesta linha de trabalho, além dos campos já instalados

Atividades Atuais

pelo Convênio SUDENE/Secretaria de Agricultura na Fazenda Veludo em Itaporanga - PB, outros 4 foram implantados já no ano de 1976 pelas equipes do CNP-Algodão e do Convênio aludido. Em um desses campos é procedido o teste das variedades da Paraíba, Pernambuco contra a obtida no Ceará através do Convênio SUDENE/Universidade Federal deste Estado.

— Estudo da Adubação Orgânica - Mineral

Dois ensaios fazem parte deste subprojeto sendo um implantado na Fazenda Veludo em Itaporanga e o outro no Município de Patos, ambos no Estado da Paraíba. Esses experimentos visam fornecer indicações para a adubação do algodoeiro com vistas ao aumento da produtividade.

— Estudo da Adubação Fosfatada

Consta, também, de dois ensaios localizados na Fazenda Veludo e o outro em Patos - PB. Visa como o anterior o aumento da produtividade na cultura do algodoeiro Mocó.

— Conservação do Solo através dos sulcos de retenção

Envolve um ensaio localizado na Fazenda Veludo e visa definir maneiras de conservar o solo e reter a umidade na cultura do Algodoeiro Mocó.

— Determinação do Período Crítico de Competição de Ervas Daninhas

Compreendendo um experimento localizado, também, na Fazenda Veludo. O objetivo deste experimento é determinar

Atividades Atuais

o período em que se mostra mais prejudicial à competição das ervas daninhas na cultura do algodoeiro Mocó.

— Consorciação de Culturas

Constando de um experimento localizado na Fazenda Veludo e com a finalidade de determinar no sistema tradicional e no plantio em faixas, quais as melhores culturas para consorciação com o algodoeiro Mocó. O experimento contempla as alternativas de exploração usando o pasto nativo, gramíneas e leguminosas forrageiras bem como a produção de milho e feijão associada à cultura do algodoeiro.

b) Na área do algodoeiro herbáceo (anual)

— Competição de Cultivares:

Este subprojeto vem sendo conduzido em 6 municípios. A finalidade desses ensaios é definir para as condições do Estado da Paraíba, a melhor variedade de herbáceo que deve ser multiplicada e distribuída para o cultivo pelos agricultores.

— Determinação do Período Crítico de Competição de Ervas Daninhas

Envolve um ensaio instalado na UEPAE de Alagoinha pertencente à EMBRAPA e localizada no Município do mesmo nome, e outro instalado no Município de Gurinhém - PB. Destina-se a medir os efeitos da competição de ervas daninhas na cul-

Atividades Atuais

tura do algodoeiro herbáceo.

— Competição de Herbicidas

Consta de um experimento localizado no Município de Gurinhém - PB. Visa identificar a eficiência de diversos herbicidas no combate às ervas daninhas na cultura do algodoeiro herbáceo.

— Seleção de Cultivares

Trata-se de um ensaio com linhagens obtidas em um programa de retrocruzamento envolvendo o algodoeiro Mocó e o progenitor recorrente herbáceo. Visa a obtenção de variedades combinando as características de fibra do primeiro com a produtividade do último.

Para este subprojeto acha-se instalado, ainda, em Alagoinha um campo de retrocruzamento envolvendo as variedades AMA5 e AMA9 com o pai recorrente REBA - B50. A finalidade deste campo é obter linhagens que combinem boas características tecnológicas de fibra e alta produtividade.

Está previsto para o mês de julho de 1976, a instalação em Condado - PB de uma ampla coleção de cultivares de algodoeiro herbáceo compreendendo 290 introduções provenientes de Surubim - PE, Londrina - PR, Campinas - SP e de Sete Lagoas MG. O objetivo dessas introduções é verificar o comportamento desses cultivares sob condições de irrigação no Estado da Paraíba.

